

PROJETO DE LEI N° 058/2013 - LEGISLATIVO

EMENTA: Denomina nome de Rua Antônio Catanha em nosso município e dá outras providências.

O VEREADOR José Ronaldo Paca, NA QUALIDADE DE REPRESENTANTE DO PODER LEGISLATIVO DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE, ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das suas atribuições legais, submete à apreciação dos vereadores desta Casa, o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º - Fica denominada **Rua Antônio Catanha**, a Rua Projetada C, Loteamento Santa Filomena I (Bela Vista) nesta cidade.

Art. 2º - Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a mandar confeccionar a placa relativa à denominação de que trata o artigo anterior.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 9 de abril de 2013

José Ronaldo Paca
(Ronaldo Pacas)
- Vereador Autor -

BIOGRAFIA

Antônio Catanha

Nascido na zona rural de Santa Cruz do Capibaribe quando a hoje Capital da Sulanca ainda era um distrito de Taquaritinga do Norte, em 26 de dezembro de 1915, Antônio João de Melo (Antônio Catanha), filho de João Noberto de Almeida e Maria Laurentina de Melo desde cedo aprendeu valores familiares. Teve cinco irmãos (Quitério, Amaro, Izabel, Maria e Josefa).

Antônio foi pescador, agricultor e barbeiro, profissão que exerceu durante grande parte da sua vida e que o permitiu conhecer milhares de pessoas em toda a região da nascente do Rio Capibaribe e que transmitiu a alguns de seus filhos.

Morou em Barra dos Padeiros (Jataúba), Poço Fundo e por último em Santa Cruz do Capibaribe, na Avenida Jatobá, a conhecida Rua do Alto. Casou-se com Josefa Brígida de Jesus Melo (Zefinha Catanha), com quem teve 29 filhos, dos quais 13 são vivos, 56 netos e 58 bisnetos.

Antônio Catanha era conhecido por ser um grande prestador de favores além de um admirador da música, principalmente quando executada pela Sociedade Musical Novo Século, que anos depois viria a ter alguns de seus filhos e netos no quadro da centenária Banda.

Exímio marcador de quadrilhas, Antônio pode ser considerado um amante da cultura nordestina, através de Luiz Gonzaga, de violeiros repentistas e emboladores. Ciente de que no seu comércio, a hoje tradicional Barbearia Catanha situada no número 96 da Rua do Alto há mais de 40 anos, poderia apreciar executantes do seu gosto musical, transformou local em ponto de encontro de artistas populares da cidade e região, marca carregada até hoje pelo espaço que além de embelezar dezenas de santacruzenses diariamente é também um espaço onde muitos aprendizes dão seus primeiros acordes na música, fato que alegraria o cidadão que em breve comemoraria seu centenário.

Aliás a Barbearia Catanha é conhecida também por um espaço onde são contadas histórias bem humoradas, característica de Antônio, que embora rígido era uma pessoa de grande coração e sempre chegado a ouvir uma história engraçada e transmiti-la aos seus clientes, o que ainda hoje é mantido pelos seus filhos que deram continuidade ao empreendimento.

Sua veia de pescador era ressaltada no tempo das enchentes do Rio Capibaribe, que quando acontecia ele fazia questão de presenciá-las e levar seus filhos para verem a força das águas.

Antônio João de Melo faleceu em 12 de agosto de 1983.